

132

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS EM AMOSTRAS DE SALMONELLA ENTERITIDIS ORIUNDAS DE MATERIAIS AVÍCOLAS.*Andre Felipe Streck, Clarissa Silveira Luiz Vaz, Marisa Macagnan, Carla Rosane Rodenbush, Guilherme Fonseca de Souza, Claudio Wageck Canal (orient.)* (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

As bactérias do gênero *Salmonella* estão entre os principais microrganismos envolvidos em surtos de infecções alimentares em humanos. Estudos relatam que, dentre estas, a mais prevalente em materiais de origem avícola é a *Salmonella Enteritidis* (SE). A utilização sem critérios de antimicrobianos na avicultura induz pressão seletiva, originando linhagens resistentes. Estas podem ser repassadas através da cadeia alimentar, representando risco aos consumidores. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência de resistência a antimicrobianos em amostras de SE isoladas de produtos avícolas. Foi utilizado o método de difusão em ágar, sendo testados 12 antimicrobianos comumente adotados no tratamento de pacientes (ampicilina, ceftazidima, cloranfenicol, ciprofloxacina, cefaclor, estreptomicina, gentamicina, ácido nalidíxico, neomicina, tetraciclina, sulfonamida e sulfametoxazol + trimetoprim). Foram analisadas 65 amostras de SE isoladas na Região Sul do Brasil, das quais 27 foram obtidas de partes de frangos, 20 de carcaças, 15 de frangos e 3 de cama de aviário. Todas as amostras isoladas foram sensíveis a ceftazidima, ciprofloxacina, cloranfenicol e neomicina. Multiresistência (2 até 5 antimicrobianos) foi observada em 95, 4% (62) das amostras. Os maiores níveis de resistência foram observados frente a sulfonamida (100%), sulfametoxazol+ trimetoprim (93, 8%), tetraciclina (20%) e ácido nalidíxico (7, 7%). Menores níveis de resistência foram observados com estreptomicina, ampicilina, gentamicina (3, 1%) e cefaclor (1, 5%). Conclui-se que a ocorrência de amostras de SE resistentes a antimicrobianos utilizados na medicina humana é um fator preocupante diante da possibilidade de transmissão através do consumo de produtos avícolas. Ressalta-se a importância do controle deste patógeno na criação e no processamento industrial da carne; além da utilização criteriosa de antimicrobianos na avicultura para evitar a emergência de linhagens resistentes. (PIBIC/CNPq-UFRGS).